

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33009015 - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Programa: 33009015021P1 - MEDICINA (UROLOGIA)
Modalidade: Acadêmico

| Curso | Nível | Ano Início |
|---------------------|-----------|------------|
| MEDICINA (UROLOGIA) | Doutorado | 1978 |
| | Mestrado | 1978 |

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

| Curso | Nível | Ano | Ano | Ano |
|---------------------|-----------|------|------|------|
| MEDICINA (UROLOGIA) | Doutorado | 2010 | 2011 | 2012 |
| | Mestrado | 2010 | 2011 | 2012 |

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|------------|
| 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. | 50.00 | Bom |
| 1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. | 20.00 | Regular |
| 1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão. | 30.00 | Bom |
| Comissão: | | Bom |

Apreciação

O programa foi criado em 1978, oferecendo os cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado [nota 4 no triênio 2007-2009; nota 5 no triênio 2004-2006].

O Programa conta atualmente com 10 docentes permanentes (DP), nenhum colaborador. Em 2012, um DP foi desligado e entrou um novo DP. Três novos DP foram incorporados ao programa no período.

Três linhas de pesquisa (LP) foram desativadas a partir de 2010: Angiogênese e marcadores moleculares em câncer renal; Imunohistoquímica e expressão gênica dos marcadores de tumores da próstata e do rim; e Litogênese e lesão renal provocada por ondas de alta frequência.

Apresenta duas áreas de concentração (Desenvolvimento morfofuncional e biotecnológico urogenital; e Oncogênese e marcadores tumorais), sete LP (eram seis em 2010 e 2011) e 19 projetos de pesquisa em andamento: Disfunção miccional e insuficiência esfinteriana (três projetos em andamento; todos com discentes de PG envolvidos; em um projeto, quatro alunos de graduação envolvidos e, em outro, um aluno de graduação); Efeitos do estresse oxidativo nas disfunções miccionais induzidas pelo envelhecimento (dois projetos em andamento; sem discentes de PG ou de graduação envolvidos); Estudo de marcadores tumorais e seu impacto no diagnóstico precoce e sobrevida em pacientes portadores... (dois projetos em andamento; os dois com alunos de PG envolvidos; sem alunos de graduação envolvidos); Gametogênese e interação dos gametas (cinco projetos em andamento; todos com alunos de PG envolvidos; em dois deles, um e dois alunos de graduação envolvidos); Inovações técnicas em cirurgia uro-oncológica e estudo de angiogênese e marcadores moleculares em câncer (dois projetos em andamento; os dois com alunos de PG envolvidos; um aluno de graduação envolvido em um dos projetos); Integração morfofuncional de novos tecidos no trato urinário (três projetos em andamento; em todos, existem discentes de PG envolvidos; em dois deles, um aluno de graduação envolvido, em cada); e Urologia funcional – Aspectos moleculares, celulares, funcionais e inovações terapêuticas (dois projetos em andamento; em um deles, um discente de mestrado envolvido; sem discentes de graduação envolvidos).

Não existem projetos de pesquisa isolados.

Os projetos de pesquisa adequam-se bem às linhas de pesquisa.

Ficha de Avaliação do Programa

A linha de pesquisa “Estudo de marcadores tumorais e seu impacto no diagnóstico precoce e sobrevida em pacientes portadores...”, tem dois projetos em andamento, os dois com denominação idêntica à da linha de pesquisa, somente diferindo no órgão-alvo: (1) Estudo de marcadores tumorais e seu impacto no diagnóstico precoce e sobrevida em pacientes portadores de câncer de bexiga; e (2) Estudo de marcadores tumorais e seu impacto no diagnóstico precoce e sobrevida em pacientes portadores de câncer de próstata.

Chama a atenção o fato de que a relação de projetos de pesquisa em andamento é a mesma nos três anos (2010 a 2012); todos estão em andamento, nenhum concluído, apesar do programa vir formando mestres e doutores no período, o que parece constituir uma inconsistência na informação.

Oito projetos de pesquisa em andamento não contam com alunos de PG envolvidos.

Em 2012, são relacionados 11 alunos de iniciação científica (IC) com bolsa, todos mencionados como envolvidos com os projetos de pesquisa, número que vem crescendo desde 2010. Na proposta, há relato de que sete DP (7/10 – 70%) têm alunos de IC, mas na planilha própria de atuação docente, há menção de que somente três DP (3/10 – 30%) orientam alunos de IC.

De acordo com os cadernos de 2010 a 2012, foram oferecidas sete a oito disciplinas nucleares e cinco a oito disciplinas de apoio às linhas de pesquisa, variando conforme o ano de avaliação. Algumas delas têm referências bibliográficas não atualizadas.

No triênio, foram 14 alunos titulados de mestrado e 20 de doutorado (destes, 16 concluíram em 2011). Conta, atualmente, com 17 alunos cursando o mestrado e 26 cursando o doutorado.

Em 2012, há menção de captação de cerca de R\$ 400 mil em agências oficiais de fomento; há menção de captação de mais R\$ 190 mil de grupo privado. Contudo, não há menção de quais foram os DP que conseguiram esse fomento relatado. Em 2010, não houve menção à captação de recursos; em 2011, há referência de uma “verba federal” de R\$ 700 mil, utilizada para a compra de equipamentos, mas não há relato de que tenha sido oriunda de projetos de pesquisa do PPG. É desejável que 50% ou mais dos DP capturem recursos para pesquisa junto a agências oficiais de fomento.

Em 2012, não houve menção de bolsistas de produtividade em pesquisa pelo CNPq dentre os DP; em anos anteriores, havia menção de dois pesquisadores nível 2 do CNPq. É desejável que 25% ou mais dos DP sejam bolsistas em produtividade do CNPq.

São discriminadas parcerias nacionais e internacionais, mas as publicações conjuntas relacionadas datam de 2007 a 2009. Há uma publicação em conjunto com a USP em 2011. Não há referência a novos trabalhos em curso. Parcerias devem propiciar a geração de conhecimento conjunto, evidenciada por publicações científicas envolvendo pesquisadores das instituições parceiras. Existiu menção a um estágio de pós-doutorado em 2010, o que não aconteceu nos demais anos do triênio; não houve referência a doutorados-sanduíche no triênio. É desejável que 10% ou mais dos DP tenham alunos realizando doutorados-sanduíche em outras instituições, especialmente estrangeiras, bem como supervisionando estágios de pós-doutorado.

Há relato de que muitos de seus egressos estão em instituições de ensino e pesquisa em vários centros do País, mas não há menção de que estejam atuando na PG stricto sensu.

A proposta parece ser repetitiva em muitos pontos e deixa outros pontos importantes sem serem contemplados, dificultando a avaliação do programa.

A infraestrutura para o ensino e pesquisa é adequada, com laboratórios apropriados e especializados, garantindo apoio para os projetos em desenvolvimento; biblioteca com acervo e acesso eletrônico e recursos de informática.

2 - CORPO DOCENTE

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. | 10.00 | Bom |
| 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. | 30.00 | Bom |
| 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. | 30.00 | Bom |
| 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. | 20.00 | Muito Bom |

Ficha de Avaliação do Programa

| | | |
|---|-------|---------|
| 2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.). | 10.00 | Regular |
|---|-------|---------|

Comissão: Bom

Apreciação

O corpo docente é composto por 10 DP, nenhum colaborador. Em 2012, um DP foi desligado e entrou um novo DP. Três novos DP foram incorporados a partir de 2010.

Nove DP (9/10 – 90%) tiveram concluintes no triênio. Todos os DP tiveram orientandos no triênio; dois DP (2/10 – 20%) concentram mais orientações de doutorado; dois outros DP concentraram mais orientações de mestrado em 2010, mas isso não se repetiu nos anos posteriores.

Oito DP (8/10 – 80%) orientaram um ou mais alunos de iniciação científica no período (todos alunos com bolsa; são 11 em 2012, número crescente desde 2010).

Seis DP (6/10 – 60%) tiveram a sua formação no próprio programa de pós-graduação (PPG). Todos têm formação em cirurgia urológica.

Houve um estágio pós-doutoral no programa em 2010, não havendo menção de doutorados-sanduíche. É desejável que 10% ou mais dos DP tenham alunos realizando doutorados-sanduíche em outras instituições, especialmente estrangeiras, bem como supervisionando estágios de pós-doutorado.

Todos os DP apresentam boa formação e atividade profissional adequada ao PPG, três (3/10 – 30%) com menção de inserção internacional, à exceção de atividades como membros de corpo editorial ou pareceristas ad-hoc de periódicos.

Oito DP (8/10 – 80%) são pareceristas de diversos periódicos nacionais e internacionais; cinco (5/10 – 50%) são consultores ad hoc de agências de pesquisa estaduais e federais. Três DP (3/10 – 30%) são membros de corpos editoriais de revistas nacionais e dois (2/10 – 20%) de revistas estrangeiras. É desejável que 80% ou mais dos DP tenham participação como consultores de agências oficiais de fomento e/ou como membros de corpos editoriais/pareceristas de revistas nacionais e internacionais.

Todos os DP participam de atividades da graduação e pós-graduação.

Há relato de que dois DP tinham bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq nível 2 em 2010; em 2011 e 2012, isso não é referido. É desejável que 25% ou mais dos DP deveriam ser bolsistas em produtividade do CNPq.

Em 2012, há menção de captação de cerca de R\$ 400 mil em agências oficiais de fomento; há menção de captação de mais R\$ 190 mil de grupo privado. Contudo, não há menção de quais foram os DP que conseguiram esse fomento relatado. Em 2010, não houve menção à captação de recursos; em 2011, há referência de uma “verba federal” de R\$ 700 mil, utilizada para a compra de equipamentos, mas que não há relato de que tenha sido oriunda de projetos de pesquisa. É desejável que 50% ou mais dos DP captem recursos para pesquisa junto a agências oficiais de fomento.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. | 20.00 | Bom |
| 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. | 20.00 | Bom |
| 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. | 50.00 | Bom |
| 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados. | 10.00 | Bom |

Comissão: Bom

Apreciação

Foram orientados 54, 61 e 51 alunos nos anos de 2010, 2011 e 2012, respectivamente. Foram 34 conclusões no período (14 de mestrado e 20 de doutorado). Em 2010, 5 conclusões (5/54 = 9,2%), duas de mestrado e três de doutorado, orientadas por 4 DP [4/10 = 40%]; em 2011, 21 conclusões (21/61 =

Ficha de Avaliação do Programa

34,3%), cinco de mestrado e 16 de doutorado, orientadas por 8 DP [8/10 = 80%]; e em 2012, 8 conclusões – (8/51 = 15,7%), sete de mestrado e uma de doutorado, orientadas por 5 DP [5/10 = 50%] – 1 DP teve três concluintes e outro teve dois).

Nove DP (9/10 – 90%) tiveram concluintes no triênio (um dos DP em 2010 e 2011 não teve alunos titulados; este DP foi substituído por outro DP em 2012). Um DP (1/10 – 10%) concentrou mais orientações de doutorado (sete orientandos); dois outros DP (2/10 – 20%) concentraram mais orientações de mestrado em 2010, mas isso não se repetiu nos anos posteriores. Foram consideradas 46 publicações: 3 A1, 15 A2, 9 B1, 15 B2, 2 B3, 1 B4 e 1 B5.

A razão de discentes/egressos autores com publicações em relação ao número de alunos titulados (soma dos produtos com autoria discente no triênio / número de alunos titulados no triênio) foi de 18/34 – 0,52, o que é considerado abaixo da média da área.

O percentual de publicações com discentes/egressos (18 publicações – 7 A2, 5 B1, 5 B2 e 1 B5) em relação ao número de alunos titulados (34 – 14 mestrados e 20 doutorados) foi de 52,9%, o que é considerado abaixo da média da área.

O percentual de publicações com discentes/egressos nos estratos superiores (12 publicações – 0 A1, 7 A2 e 5 B1) em relação ao número total de publicações (46) foi de 26,1%, o que é considerado abaixo da média da área.

O percentual de publicações nos estratos superiores em relação ao total de publicações (27 publicações em A1, A2 e B1 sobre 46 publicações realizadas) é de 27/46 – 58,7%.

Publicações somente com docentes, sem a participação de discentes/egressos (27): 3 A1, 8 A2, 5 B1, 9 B2 e 2 B3 (27/46 – 58,7%), o que é considerado elevado na área.

Chama a atenção o pequeno número de discentes/egressos como autores principais (10/46 – 21,7% – 2 A2, 4 B1 e 3 B2) e o número de publicações de docentes, sem a participação de discentes (27/46 – 58,7% – 3 A1, 8 A2, 5 B1, 9 B2 e 2 B3).

Nenhuma publicação envolveu discentes de mestrado (14 alunos titulados no triênio); somente uma publicação envolveu discente de graduação, o que é considerado não adequado para a área.

Todos os DP publicaram durante o triênio, mas houve concentração em dois DP (2/10 – 20%).

Em 2010, o tempo de titulação para o mestrado foi de 24,5 meses e para o doutorado foi de 35 meses; em 2011, o tempo de titulação para o mestrado foi de 29,2 meses e para o doutorado foi de 36 meses; e em 2012, o tempo de titulação para o mestrado foi de 33,57 meses e para o doutorado foi de 21 meses.

No triênio, a média do tempo de titulação para o mestrado foi de 29,09 meses (acima da média da área) e para o doutorado foi de 30,6 meses (abaixo da média da área).

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

| Ítems de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|------------|
| 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente. | 45.00 | Regular |
| 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa. | 45.00 | Bom |
| 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. | 10.00 | Regular |
| Comissão: | | Bom |

Apreciação

Foram listadas as seguintes publicações (total de 55 publicações relatadas): 3 A1; 18 A2; 9 B1; 21 B2; 2 B3; 1 B4; 1 B5.

Foram desconsideradas nove publicações (ano equivocado de publicação, inconsistências e outros) – 3 A2 e 6 B2.

Assim, foram consideradas 46 publicações: 3 A1, 15 A2, 9 B1, 15 B2, 2 B3, 1 B4 e 1 B5.

A razão entre o número de publicações de discentes/egressos (18 publicações – 7 A2, 5 B1, 5 B2 e 1 B5) em relação ao número de alunos titulados (34 – 14 mestrados e 20 doutorados) é de 0,53, o que é considerado abaixo da média da área.

O percentual de publicações nos estratos superiores em relação ao total de publicações (27 publicações em A1, A2 e B1 sobre 46 publicações realizadas) é de 27/46 – 58,7, o que é considerado adequado para a área.

A média de artigos publicados (46) por DP (10) foi de 4,6, o que é considerado abaixo da média da área.

O total de artigos publicados nos estratos superiores (3 A1 + 15 A2 + 9 B1 = 27) pelo número de DP (10) foi de 2,7, abaixo da média da área.

Publicações somente com docentes, sem envolvimento de discentes (27/46 – 58,7%) – 3 A1, 8 A2, 5 B1, 9 B2 e 2 B3 –, o que é considerado elevado para a área.

Ficha de Avaliação do Programa

Discentes de PG (somente doutorado)/egressos participaram de 19 publicações (19/46 – 41,3%) – 7 A2, 4 B1, 6 B2, 1 B4 e 1 B5 –, o que é considerado abaixo da média da área.

Chama a atenção o pequeno número de discentes/egressos como autores principais (10/46 – 21,7% – 2 A2, 4 B1 e 3 B2) e o número de publicações de docentes, sem a participação de discentes (27/46 – 58,7% – 3 A1, 8 A2, 5 B1, 9 B2 e 2 B3). Nenhuma publicação envolveu discentes de mestrado; somente uma publicação envolveu um discente de graduação.

Todos os DP publicaram durante o triênio, mas houve concentração em dois DP (2/10 – 20%).

Não há menção à existência de patentes registradas.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

| Itens de Avaliação | Peso | Avaliação |
|---|-------|-----------|
| 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. | 30.00 | Bom |
| 5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação. | 55.00 | Regular |
| 5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação. | 15.00 | Fraco |

Comissão: Regular

Apreciação

O programa realizou atividades assistenciais e de extensão; há docentes e discentes do programa que contribuem de forma efetiva ao disponibilizar aulas para cursos continuados e de atualização a distância.

Não há descrição de programas oficiais característicos de solidariedade (MINTER, DINTER ou outros).

São discriminadas parcerias nacionais e internacionais, mas as publicações conjuntas relacionadas datam de 2007 a 2009. Uma publicação em conjunto com a USP em 2011. Não há referência a novos trabalhos conjuntos em curso.

Não há menção de que os egressos estejam atuando na PG stricto sensu, embora sejam relacionados muitos egressos em diversos centros de ensino e pesquisa no País.

As informações disponibilizadas na página do programa na internet (dentro do site da Disciplina de Urologia) são úteis, mas não estão atualizadas.

Qualidade dos Dados

| Quesitos | Qualidade |
|--|-----------|
| 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA | Regular |
| 2 - CORPO DOCENTE | Regular |
| 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | Bom |
| 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL | Bom |
| 5 - INSERÇÃO SOCIAL | Regular |

Comissão: Regular

Comentário

Conceito/Nota CA

| Quesitos | Peso | Avaliação Comissão |
|--|-------|--------------------|
| 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA | 0.00 | Bom |
| 2 - CORPO DOCENTE | 20.00 | Bom |
| 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES | 35.00 | Bom |
| 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL | 35.00 | Bom |
| 5 - INSERÇÃO SOCIAL | 10.00 | Regular |

Data Chancela: 20/11/2013 **Conceito Comissão:** Bom

Nota Comissão: 4

Apreciação

As informações constantes na proposta do programa e na informação da produção intelectual devem ser melhoradas.

As publicações do programa, associando docentes e discentes/egressos, notadamente nos estratos superiores, devem ser aumentadas.

Não houve publicação de artigos por parte de titulados de mestrado, o que deverá ser corrigido.

Ficha de Avaliação do Programa

O programa deve procurar destinar seus alunos de doutorado para estágios no exterior (doutorados-sanduíche), estimular seus docentes a realizar estágios pós-doutorais no exterior e trazer doutores do exterior para estagiar no programa.

Também deve procurar aumentar o número de docentes permanentes com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq.

O estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais, com produção conjunta de conhecimento, deve ser incentivado.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

As informações contidas na proposta do Programa deverão ser melhoradas.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Melhorar as informações na proposta do programa e na informação da produção intelectual.

Aumentar o número de publicações de discentes em associação com docentes, notadamente nos estratos superiores (A1, A2 e B1).

Discentes titulados de mestrado devem publicar os trabalhos desenvolvidos.

Estimular doutorados-sanduíche, estágios pós-doutorais e bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq.

Estimular parcerias nacionais e internacionais com produção conjunta de conhecimento.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

| Comissão Responsável pela Avaliação: | Sigla IES | |
|---|------------------|---|
| ANDY PETROIANU | UFMG | Consultor(a) |
| CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR | USP | Consultor(a) |
| CLEBER DARIO PINTO KRUEL | UFRGS | Coordenador(a) Adjunto(a) |
| DANIELA FRANCESCATO VEIGA | UNIFESP | Consultor(a) |
| DENISE DE FREITAS | UNIFESP | Consultor(a) |
| HOMERO BRUSCHINI | USP | Consultor(a) |
| IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON | UNESP/BOT | Consultor(a) |
| JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS | UFPR | Consultor(a) |
| JOSE JUKEMURA | USP | Consultor(a) |
| JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ | UNESP/BOT | Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional |
| LUIS GUILLERMO BAHAMONDES | UNICAMP | Consultor(a) |
| LYDIA MASAKO FERREIRA | UNIFESP | Coordenador(a) |
| PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS | UFC | Consultor(a) |
| RUY GARCIA MARQUES | UERJ | Consultor(a) |